



## VALIDAÇÃO DO KNOWLEDGE AND ATTITUDES OF PAIN (KNAP) PARA A LÍNGUA PORTUGUESA

CANDIDO, Natalie Lange<sup>1\*</sup>; OLIVEIRA, Guilherme Prevelato<sup>2</sup>; FERREIRA, Luciano Maia Alves<sup>3</sup>; GENEROSO, Laura Pereira<sup>2</sup>; SILVA, Josie Resende Torres<sup>4</sup>; SILVA, Marcelo Lourenço<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicada à Saúde, Alfenas, MG.

<sup>2</sup> Curso de Graduação em Fisioterapia, Departamento de IMC, Alfenas, MG.

<sup>3</sup> Laboratório de Avaliação Física e Funcional, Centro Interdisciplinar de Investigação Egas Monis, Caparica, Setubal, Portugal.

<sup>4</sup> Laboratório de Neurociência, Neuromodulação e Estudo da Dor (LANNED), Alfenas, MG.

\* Autor correspondente: natalie.candido@sou.unifal-mg.edu.br

**Introdução:** No Brasil, estima-se que entre 40 e 70% da população economicamente ativa sofre com dores crônicas, visto a importância da dor na nossa sociedade, é notável a necessidade de profissionais da área da saúde com um olhar não segmentado, e sim com uma visão biopsicossocial do paciente. Nesse sentido, recentemente foi elaborado e validado um questionário em inglês com base na neurociência da dor moderna, visando a avaliação de conhecimentos e condutas em casos de dor, O KNAP (Knowledge and Attitudes of Pain) **Objetivo:** Traduzir, adaptar e validar o questionário Knowledge and Attitudes of Pain – KNAP para a língua portuguesa brasileira (KNAP-Br), aplicar o questionário e analisar a correlação dos

seus resultados com o Questionário Neurofisiológico de Dor (NPQ). **Método:** Após ser traduzido, retrotraduzido e adaptado, o NKAP-Br foi aplicado em 60 estudantes para validação. Foi avaliada a correlação entre os resultados obtidos pela multiplicação dos escores das questões do instrumento NKAP-Br e o Questionário Neurofisiológico de Dor (NPQ). Para avaliação da confiabilidade, outros 200 estudantes de fisioterapia e medicina que responderam o KNAP-Br inicial (T1), realizaram em uma semana o Programa de Educação em Dor (PED) e uma semana após T1, os participantes receberam acesso para responder o KNAP-Br final (T2). **Resultados:** A validade concorrente foi avaliada pela correlação entre NPQ e o escore final do KNAP-Br. Foi encontrada correlação significativa entre o resultado do NPQ (0,3 e valor de  $p=0,0001$ ) e o escore do KNAP-Br. Intragrupos, 84% melhoraram no escore do KNAP-Br após estudar PED, 43,50% melhoraram igual ou acima da menor diferença detectável (MDD) e igual ou acima da diferença mínima importante (DMI). Para a categoria 3 “melhorou”, a DMI foi 6,76 (95%IC 1.89; 7.63) e ligeiramente abaixo da MDD 90%: 4,99. Para a categoria 4 “melhorou muito”, a DMI foi 8,34 e acima do SDD 90%. **Conclusão:** O questionário foi traduzido e adaptado respeitando os aspectos culturais da população brasileira e apresentou satisfatória confiabilidade e validade de constructo, sendo considerado válido para avaliação do conhecimento e na interpretação da dor.

**Palavras-chave:** Dor; Questionário; Estudos de Validação; Fisioterapia.